

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

SCG IV Holding S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

SCG IV Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Demonstrações do valor adicionado	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	14



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
SCG IV Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SCG IV Holding SA. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam dequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, , de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou os assuntos, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Avaliação e Mensuração do Imobilizado da controlada (Galpões Logísticos)

Conforme divulgado na nota explicativa 11 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2025, o montante reconhecido à título de imobilizado é de R\$199.913 mil, o saldo de imobilizado representa uma parcela relevante dos ativos totais da Companhia. O imobilizado da Companhia é composto, substancialmente, por galpões logísticos destinados à locação, registrados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável. A determinação do valor contábil do imobilizado envolve julgamentos significativos por parte da Administração, especialmente, riscos de distorções podem ocorrer caso haja falhas na movimentação (aquisições, baixas e transferências). Considerando a relevância dos montantes envolvidos, bem como o grau de julgamento requerido nas estimativas utilizadas, incluindo premissas relacionadas, valores de locação, custos operacionais e condições de mercado, entendemos que este tema é um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

(i) Avaliação do desenho do processo relacionados ao processo de reconhecimento, mensuração e revisão do imobilizado; (ii) Análise das movimentações do período, como adições, transferências e baixas, com o objetivo de verificar se estavam adequadamente registradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis, considerando bases amostrais; (iii) Realização de inspeções físicas dos itens de peças em estoque para validar a existência dos ativos; (iv) Recálculo da depreciação com base nas taxas, métodos e datas de início de utilização, bem como avaliamos a razoabilidade das vidas úteis definidas pela Administração, quando aplicável, analisamos ainda a existência de indícios de perda por impairment. (v) Verificação da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos realizados, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração são razoáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, incluindo sua consistência com as informações disponíveis, e com a melhor estimativa da Administração na data-base analisada.



**Shape the future
with confidence**

Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos na controlada

Conforme divulgado na nota explicativa 17 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Companhia possui registrado no ativo não circulante consolidado em 31 de dezembro de 2025, saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$41.381 mil, decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição e diferenças temporárias, que foram considerados pela Companhia como recuperáveis com base em estudo técnico realizado por meio de projeção de geração de lucros tributáveis futuros.

Na determinação dos lucros tributáveis futuros, a Companhia utiliza-se de certas premissas e estimativas, tais como projeções de receitas de locações, custo de produção, despesas de depreciação, receitas e despesas financeiras, informações de projeções macroeconômicas e dados históricos as quais fundamentam as expectativas de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos nos próximos exercícios.

Devido as incertezas inerentes ao processo de determinação dessas estimativas, que são a base para avaliação do valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e, conseqüentemente, a relevância sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, consideramos como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a análise das bases que deram origem aos créditos tributários sob a legislação tributária vigente, incluindo o envolvimento de nossos especialistas de impostos nessa revisão; (ii) a avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia nas projeções dos lucros tributáveis futuros, tais como evolução das vendas e custos, projeção de outras despesas e receitas e de ajustes por diferenças permanentes e temporárias que fazem parte da determinação do lucro tributário, planejamentos tributários, alíquotas dos tributos e os cálculos aritméticos; (iii) a comparação de certos dados das projeções, quando disponíveis, com outras fontes externas e alinhamento dessas premissas com os planos de negócio apresentado pela Companhia; (iv) a comparação da assertividade de projeções realizadas em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela Companhia no exercício e (v) a revisão das divulgações efetuadas na nota explicativa 18 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade dos créditos tributários diferidos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas utilizados para a determinação do valor de realização dos créditos tributários diferidos adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em seu conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Reconhecimento de receita de contratos de arrendamentos de galpões na controlada

Conforme divulgado na nota explicativa 20 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2025, o montante consolidado reconhecido à título de receita de arrendamento de galpões é R\$235.577 mil. A Companhia arrenda galpões flexíveis, estruturas de armazenamento e coberturas. A receita é reconhecida ao longo do tempo de utilização dos bens arrendados. O valor da receita a ser reconhecida, é formalizado por meio de contratos de arrendamento que são cobrados mensalmente, de acordo com os prazos de vigência da locação acordados contratualmente.

Devido a relevância das receitas dos contratos de arrendamentos nas demonstrações do resultado consolidado, o volume de contratos vigentes, bem como potenciais riscos envolvidos com relação à competência do reconhecimento dessas receitas, consideramos o como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação dos controles envolvidos no processo de reconhecimento de receita, (ii) testes documentais em bases amostrais, incluindo o exame de contratos e (iii) recálculo dos valores do reconhecimento da receita, observando os períodos adequados de competência ao longo do ano e dos períodos contratuais; (iv) procedimentos analíticos sobre a movimentação mensal das receitas, contas a receber e recebimentos, para identificar movimentações inconsistentes às nossas expectativas obtidas a partir de nosso conhecimento prévio da Companhia que pudessem indicar potenciais problemas de competência; e (v) a avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento de receita de arrendamento, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos aceitáveis os critérios de reconhecimento de receitas adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado individual e consolidado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e sua controlada continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



**Shape the future
with confidence**

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Guilherme Bento Radominski
Guilherme Bento Radominski
Contador CRC PR-072661/O

SCG IV Holding S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7.1	99.552	2.678	157.583	96.899
Títulos e valores mobiliários	7.2	-	11.778	-	11.778
Contas a receber de clientes	8	-	-	44.815	66.459
Estoques		-	-	1.611	1.410
Impostos a recuperar	9	848	238	2.088	2.934
Dividendos a receber	10	-	14.000	-	-
Direitos creditórios a receber		-	11.795	-	11.795
Despesas antecipadas		-	-	566	616
Outras contas a receber		-	-	5.402	2.531
Total do ativo circulante		100.400	40.489	212.065	194.422
Impostos diferidos ativo	17	-	-	41.381	33.569
Outras contas a receber		-	-	876	1.109
Depósitos judiciais e cauções	18	-	-	93	95
Dividendos a receber	10	7.897	267	-	-
Investimentos	10	209.518	268.844	-	-
Imobilizado	11	-	-	199.913	185.016
Intangível	12	-	-	137.963	138.280
Total do ativo não circulante		217.415	269.111	380.226	358.069
Total do ativo		317.815	309.601	592.291	552.491

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	-	27.849	-	63.196
Passivos de arrendamentos	13	-	-	2.232	1.901
Fornecedores e outras contas a pagar	15	15	5	16.061	14.194
Dividendos a pagar	24	1.455	-	1.455	6.110
Adiantamento de clientes		-	-	575	1.391
Obrigações fiscais e trabalhistas	16	49	6	13.200	20.238
Total do passivo circulante		1.519	27.860	33.523	107.030
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	14	-	-	197.866	101.312
Passivos de arrendamentos	13	-	-	9.943	5.395
Provisão para demandas judiciais	18	-	-	348	659
Dividendos a pagar	24	-	-	3.384	-
Partes relacionadas	24	73.810	70.686	73.810	70.686
Total do passivo não circulante		73.810	70.686	285.351	178.052
Patrimônio líquido					
Capital social		214.100	214.100	214.100	214.100
Reserva de Lucros		26.856	-	26.856	-
Reserva Legal		1.530		1.530	
Prejuízos acumulados		-	(3.046)	-	(3.046)
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	19	242.486	211.054	242.486	211.054
Participação de não controladores		-	-	30.931	56.355
Total do patrimônio líquido		242.486	211.054	273.417	267.409
Total do passivo e patrimônio líquido		317.815	309.601	592.291	552.491

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SCG IV Holding S.A.

Demonstrações dos resultados

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$), exceto o lucro líquido por ação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita de contratos com clientes, líquida	20	-	-	255.093	251.032
Custos dos contratos com clientes	21	-	-	(132.404)	(113.527)
Lucro bruto		-	-	122.689	137.505
Despesas comerciais	21	-	-	(10.656)	(9.288)
Despesas administrativas e gerais	21	(293)	(395)	(22.403)	(19.458)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		-	-	(8.282)	(7.240)
Outras receitas/despesas, líquidas	21	-	-	789	(267)
Resultados de equivalência patrimonial	10	32.304	41.433	-	-
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos		32.011	41.038	82.137	101.252
Despesas financeiras		(2.099)	(6.174)	(26.014)	(31.031)
Receitas financeiras		4.131	1.601	15.989	12.318
Resultado financeiro, líquido	22	2.032	(4.573)	(10.025)	(18.713)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		34.043	36.465	72.112	82.539
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	(390)	-	(32.426)	(31.966)
Imposto de renda e contribuição social diferido	17	-	-	7.812	3.649
Lucro líquido do exercício		33.653	36.465	47.498	54.222
Participação de controladores		-	-	33.653	36.465
Participação de não controladores		-	-	13.845	17.757
Lucro básico por ação (em R\$)	19.c	0,16	0,18		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SCG IV Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	33.653	36.465	47.498	54.222
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes	33.653	36.465	47.498	54.222
Atribuível a:				
Participação de controladores	-	-	33.653	36.465
Participação de não controladores	-	-	13.845	17.757

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SCG IV Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de Luros	Atribuível aos acionistas controladores		Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
			Reserva Legal	Prejuízos Acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	214.100	-	-	(39.511)	174.589	219.191
Lucro líquido do exercício	-	-	-	36.465	36.465	54.222
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(6.004)	(6.004)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	214.100	-	-	(3.046)	211.054	267.409
Lucro líquido do exercício	-	33.653	-	-	33.653	47.498
Absorção de prejuízos acumulados	-	(3.046)	-	3.046	-	-
Distribuição de dividendos	-	(2.221)	-	-	(39.269)	(41.490)
Constituição da reserva legal	-	(1.530)	1.530	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	214.100	26.856	1.530	-	242.486	273.417

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SCG IV Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	34.043	36.465	72.112	82.539
Ajustes para:				
Depreciação do imobilizado	-	-	36.160	38.744
Amortização do intangível	-	-	317	368
Baixa de ativos imobilizados	-	-	15.942	5.294
Resultado na venda de ativo imobilizado	-	-	(186)	(337)
Provisão de juros com empréstimos e debêntures	-	5.893	21.727	28.546
Provisão de juros sobre passivos de arrendamentos	-	-	751	1.296
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	-	8.282	7.240
Constituição (reversão) para demandas e depósitos judiciais	-	-	1.112	1.038
Resultado de equivalência patrimonial	(32.304)	(41.433)	-	-
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Títulos e valores mobiliários	11.778	-	11.778	-
Contas a receber de clientes	-	-	23.030	(29.497)
Estoques	-	-	202	587
Impostos a recuperar	(610)	161	(2.066)	(580)
Despesas antecipadamente	-	-	(50)	1.599
Outros ativos	-	-	2.872	1.550
Depósitos judiciais e cauções	-	-	(2)	15
JCP (Cessão de direitos creditórios Mills)	11.795	-	11.795	-
Fornecedores e outras contas a pagar	9	9	(1.849)	(2.207)
Adiantamento de clientes	-	-	(816)	805
Pagamento de ações trabalhistas	-	-	(1.433)	(1.264)
Obrigações fiscais e trabalhistas	44	-	(7.034)	(5.614)
Reembolsos de ativos indenizatórios	-	-	246	179
Débitos com pessoas ligadas	3.124	32.135	3.124	32.135
	27.881	33.230	196.014	162.436
Demais operações do fluxo de caixa de atividades operacionais				
Juros pagos sobre arrendamentos	-	-	(751)	(1.296)
Juros pagos com empréstimos e debêntures	(2.437)	(6.150)	(25.633)	(29.192)
Gastos com emissão da dívida	-	248	-	248
Imposto de renda e contribuição social pagos	(390)	-	(38.288)	(26.843)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	25.054	27.328	131.342	105.353
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Recebimento de dividendos	98.000	-	-	-
Recebimento de direitos creditórios	-	(8.145)	-	(8.145)
Adições/baixas, líquidas de imobilizado	-	-	(59.878)	(23.640)
Títulos e valores mobiliários	-	(7.236)	-	(7.236)
Adições/baixas, líquidas de intangível	-	-	-	(68)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	98.000	(15.381)	(59.878)	(39.089)
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(767)	-	(42.768)	-
Captação de empréstimos e financiamento de debêntures	-	-	197.239	-
Pagamentos de passivos de arrendamentos	-	-	(5.276)	(4.898)
Pagamentos de empréstimos e debêntures	(25.412)	(11.700)	(159.975)	(50.950)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamento	(26.179)	(11.700)	(10.780)	(55.848)
Aumento líquido em caixa e equivalentes em caixa	96.874	247	60.684	10.416
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	2.678	2.431	96.899	86.483
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	99.552	2.678	157.583	96.899

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SCG IV Holding S.A.

Demonstrações do valor adicionado
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (líquido das devoluções)	-	-	282.425	277.572
Outras receitas	-	-	632	19.233
(Perda) / Recuperação de valores ativos	-	-	(1.769)	680
		-	281.288	297.485
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(7.744)	(15.508)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(276)	(394)	(59.610)	(58.945)
	(276)	(394)	(67.354)	(74.453)
Valor adicionado bruto	(276)	(394)	213.934	223.032
Depreciação e amortização	-	-	(36.477)	(39.112)
Valor adicionado líquido gerado pela entidade	(276)	(394)	177.457	183.920
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	32.304	41.433	-	-
Receitas financeiras	4.131	1.601	15.990	12.318
	36.435	43.034	15.990	12.318
Valor adicionado total a distribuir	36.159	42.640	193.447	196.238
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal:				
Remuneração direta	-	-	35.200	34.682
Benefícios	-	-	8.621	7.648
FGTS	-	-	2.390	2.183
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	618	282	55.168	48.043
Estaduais	-	-	1.228	753
Municipais	-	-	1.685	1.711
Remuneração de capitais de terceiros:				
Juros	1.888	5.893	25.803	30.914
Aluguéis	-	-	15.854	16.082
Remuneração de capitais próprios:				
Lucro retidos	33.653	36.465	47.498	54.222
	36.159	42.6340	193.447	196.238

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A SCG IV Holding S.A. ("Companhia") é uma Companhia de capital fechado e tem sua sede na Avenida Jabaquara, 2229, conjunto 121, no bairro Mirandópolis em São Paulo - SP, e possui como objetivo a participação em outras sociedades comerciais, como sócia, acionista ou cotista ("*holding*"). A Companhia foi constituída em 21 de março de 2014 e em 23 de dezembro de 2014 foi aprovada a alteração da razão social da Latefah Empreendimentos e Participações S.A. para SCG IV Holding S.A.

A Companhia controla a Tópico Locação de Galpões e Equipamentos para Indústria S.A. ("Tópico") que é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 18 de agosto de 2006 e em 27 de agosto de 2014 virou sociedade anônima de capital fechado. A sede da Tópico fica na avenida Jorge Alfredo Camasmie, nº 122, no bairro Parque Industrial Ramos de Freitas - lote 20 - quadra C, na cidade de Embu das Artes no estado de São Paulo.

A Tópico tem como objeto a fabricação de coberturas, estruturas metálicas, infláveis, entre outros itens para montagem de infraestrutura flexível e atuante também no segmento de locação e comercialização desses ativos, sendo líder neste mercado brasileiro.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem o Grupo e sua controlada (conjuntamente referidas como 'Grupo').

2. Relação de entidade controlada

Veja política contábil na Nota Explicativa 5(b).

	País	Participação acionária %	
		31/12/2025	31/12/2024
Tópico Locação de Galpões e Equipamentos para Indústria S.A.	Brasil	70	70

3. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas *pelo International Accounting Standards Board* (IASB). Adicionalmente, o Grupo considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação--Continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas no curso normal das operações e no pressuposto da continuidade dos negócios do Grupo. Ao preparar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria realizou a avaliação da capacidade do Grupo em continuar operando para o próximo exercício. O capital circulante líquido "CCL" do Grupo em 2025 e 2024, estava positivo em R\$178.542 (2025) e R\$87.392 (2024), além disso o Grupo apresentou expressivo lucro líquido no exercício de 2025 e 2024, o qual está quase revertendo o prejuízo acumulado em exercícios anteriores. Em conexão com a preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria concluiu por não existir incertezas e tampouco dúvidas sobre a continuidade das operações do Grupo aqui apresentadas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 30 de abril de 2026.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (R\$) e todos os valores são arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma. Em certas circunstâncias, isso pode levar a diferenças não significativas entre a soma dos números e os subtotais apresentados nos quadros.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Diretoria utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e os julgamentos significativos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia apura suas estimativas com relação ao futuro e premissas subjacentes. Quaisquer mudanças nas estimativas são reconhecidas prospectivamente.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

a) Julgamentos e estimativas

As informações sobre incertezas nas premissas e estimativas que têm um risco significativo de resultar em ajustes materiais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 8 - Mensuração de perdas de crédito esperada para contas a receber de clientes: principais premissas na determinação na taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa 11 - Ativo imobilizado: determinação da vida útil e teste de redução ao valor recuperável;
- Nota explicativa 17 - Reconhecimento de tributos correntes e tributos diferidos ativos e passivos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados, bem como a incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro.
- Nota explicativa 18 - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

b) Mensuração dos valores justos

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a mensuração de valores justos para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período de apresentação no momento que a mudança ocorreu.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

b) Mensuração dos valores justos--Continuação

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 23 - Instrumentos financeiros.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para alguns instrumentos financeiros mensurados ao valor justo.

5. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, a menos que seja indicado de outra forma.

a) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, se houver, são convertidas para a moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio determinada naquela data.

b) Base de consolidação

i) *Combinações de negócios*

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Políticas contábeis materiais--Continuação

b) Base de consolidação--Continuação

ii) *Combinações de negócios*

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

iii) *Controladas*

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

iv) *Participação de acionistas não-controladores*

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

v) *Perda de controle*

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Políticas contábeis materiais--Continuação

b) Base de consolidação--Continuação

vi) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos de investimentos, são eliminados contra a sua participação no patrimônio líquido da investida.

c) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros*

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

Contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido de um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Uma conta a receber de clientes é mensurada inicialmente ao preço da transação.

ii) *Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é calculado ao custo amortizado se atender às duas condições a seguir e não for designado pelo VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter os ativos para cobrança de fluxos de caixa contratuais; e

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Políticas contábeis materiais--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos ativos financeiros que não são classificados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são mensurados a VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O lucro líquido, incluindo quaisquer juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas ao valor recuperável (impairment). A receita de juros, e a redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

iii) Desreconhecimento (baixa)

O Grupo deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando ele transfere os direitos de recebimento aos fluxos de caixa contratuais em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou o Grupo nem controla ou retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e não retém o controle do ativo financeiro.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Políticas contábeis materiais--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

i) Desreconhecimento (baixa)

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

iii) *Compensação*

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo detém o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

iv) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

O Grupo reconhece a provisão para perdas esperadas em contas a receber com base na análise do Aging List dos valores a receber, vencidos e a vencer, aplicando percentuais de provisão de acordo com a faixa de atraso. Os percentuais aplicados sobre o saldo líquido do contas a receber são os seguintes:

- A vencer: 1%
- Vencido entre 1 e 30 dias: 1%
- Vencido entre 31 e 60 dias: 1%
- Vencido entre 61 e 90 dias: 5%
- Vencido entre 91 e 180 dias: 30%

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Políticas contábeis materiais--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

iv) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros*--Continuação

- Vencido entre 181 e 270 dias: 50%
- Vencido entre 271 e 365 dias: 100%
- Vencido há mais de 366 dias: 100%

Além da metodologia padrão por faixa de vencimento, o Grupo realiza análises específicas para clientes ou operações individualmente relevantes, sempre que identificadas situações particulares que indiquem risco de não recebimento, tais como renegociações, confissões de dívida, inadimplência recorrente, situação financeira do cliente ou garantias vinculadas às operações.

A provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado é registrada como redutora do valor contábil bruto. A baixa do ativo financeiro ocorre quando não há expectativa razoável de recuperação, sendo que eventuais recuperações são reconhecidas no resultado.

d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e impostos diferidos), para apurar se há qualquer indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, então, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou unidades geradoras de caixa ("UGC").

O valor recuperável de um ativo ou "UGC" é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos de alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da "UGC".

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou "UGC" exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Políticas contábeis materiais--Continuação

d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

e) Estoques

Os estoques de peças e componentes são avaliados pelo custo de aquisição, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis. Os estoques de peças e componentes são valorizados pelo custo de produção, ajustados ao valor realizável líquido. Os estoques de peças e componentes, são utilizados para manutenção e revenda para terceiros. Além disso, quando necessário, uma perda para estoques de giro lento e/ou obsoletos é constituída para refletir o risco de realização desses estoques.

f) Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo determina se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se o contrato transmite um direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo usa a definição de arrendamento contida no CPC 06 (R2) / IFRS 16.

i) *Políticas contábeis*

i) Como arrendatária

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizar os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Políticas contábeis materiais--Continuação

f) Arrendamentos--Continuação

i) *Políticas contábeis*--Continuação

ii) Como arrendatária--Continuação

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que a Grupo exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Políticas contábeis materiais--Continuação

f) Arrendamentos--Continuação

i) *Políticas contábeis*--Continuação

ii) Como arrendatária--Continuação

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com a garantia de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. Ele é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento no 'ativo imobilizado' e passivos de arrendamento no balanço patrimonial.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Políticas contábeis materiais--Continuação

f) Arrendamentos--Continuação

i) *Políticas contábeis*--Continuação

i) Como arrendatária--Continuação

Arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

ii) Como arrendadora

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Não existem contratos de arrendamento financeiro em que o Grupo seja arrendadora.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo aplicará o CPC 47 / IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato.

O Grupo reconhece os arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento, como parte da sua receita operacional.

De maneira geral, as políticas contábeis aplicáveis ao Grupo como arrendador no período comparativo não diferem daquelas do CPC 06 (R2) / IFRS 16

Exceto em raras circunstâncias, os produtos do Grupo são personalizáveis para qualquer segmento de clientes, razão pela qual não há um risco significativo associado aos direitos retidos sobre os ativos subjacentes. Uma vez que os contratos de arrendamento forem encerrados, caso não sejam renovados, o Grupo prossegue com a desmontagem e customização do ativo para atender a outros contratos de arrendamento ou vende os ativos. Consequentemente, em função dessas particularidades dos ativos arrendados, não há acordos de recompra, garantia de valor residual ou outro tipo de instrumento utilizado para o gerenciamento desse risco, uma vez que a Administração o considera não significativo.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Políticas contábeis materiais--Continuação

g) Ativo imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção dos Galpões, que quando aplicável, inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo de certos itens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição do Grupo para as normas CPCs (IFRS), foi determinada com base em seu valor justo naquela data. Quando partes significativas de um item do ativo imobilizado têm vidas úteis diferentes, elas são registradas como itens separados (componentes principais) do imobilizado.

Eventuais ganhos e perdas na alienação de itens do ativo imobilizado são reconhecidas na rubrica de receitas operacionais.

ii) *Custos subsequentes*

Os custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

iii) *Depreciação*

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens e é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e anterior são, aproximadamente, as seguintes:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	05 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	05 anos
Equipamentos de segurança	05 anos
Instalações	10 anos
Estruturas	15 anos
Ferramentas	05 anos
Coberturas	11 anos
Porta paletes	7 anos
Acessórios e componentes	11 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25 anos
Ativos de direito de uso	2 a 5 anos

As vidas úteis são revistas e ajustadas apropriadamente, a cada data de apresentação.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Políticas contábeis materiais--Continuação

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e impostos diferidos), para apurar se há qualquer indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, então, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou unidades geradoras de caixa ("UGC").

O valor recuperável de um ativo ou "UGC" é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos de alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da "UGC".

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado se o valor contábil do ativo ou "UGC" exceder o seu valor recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i) Provisão para riscos processuais

O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos. A avaliação da probabilidade de perda desses processos inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como, prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Atualizada até a data do balanço pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada processo e apoiada na opinião do consultor jurídico do Grupo. A natureza da provisão para perdas com processos judiciais está descrita na nota explicativa 18.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Políticas contábeis materiais--Continuação

j) Dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio aos acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social do Grupo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório só é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária do Conselho de Administração.

k) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão do prejuízo/lucro líquido do exercício social atribuído aos detentores de ações ordinárias do Grupo pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria, se houver.

O resultado por ação diluído é calculado por meio da divisão do prejuízo/lucro líquido do exercício social atribuído aos detentores de ações ordinárias do Grupo pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria, se houver, mais a quantidade de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado.

l) Imposto de renda

A despesa com imposto de renda compreende os impostos correntes e diferidos. Ele é reconhecido no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em ORA.

O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Políticas contábeis materiais--Continuação

I) Imposto de renda--Continuação

O Grupo determinou que os juros e multas relacionados com impostos de renda, incluindo tratamentos fiscais incertos, não se enquadram na definição de tributos sobre o lucro e, portanto, foram contabilizados de acordo com o CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

a) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

O imposto de renda e a contribuição previdenciária correntes são calculados à alíquota normal de 15%, mais um adicional de 10% sobre o lucro que exceda R\$240 para o imposto de renda e 9% sobre a contribuição previdenciária sobre o lucro líquido do exercício e considera a baixa de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável, ajustado de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação fiscal em vigor.

As despesas com imposto de renda e contribuição para seguridade social compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos na demonstração do resultado, a menos que estejam relacionados a uma combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

b) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de apresentação de demonstrações financeiras e os valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimento sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Políticas contábeis materiais--Continuação

l) Imposto de renda--Continuação

b) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*--Continuação

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

c) *Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro*

A Companhia realizou a amortização do Ágio advindo de incorporação, excluindo tal valor na apuração de resultado do IRPJ e CSLL de cada período.

Em linha com o reconhecimento, foi realizada uma avaliação acerca da probabilidade de a autoridade fiscal aceitar o tratamento fiscal incerto adotado, sendo que uma vez que considerado provável, a Companhia registrou em sua posição contábil conforme o tratamento fiscal.

A Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos e tributários, concluiu que, baseada na avaliação de que o êxito em caso de eventual questionamento é possível com viés de provável, de acordo com o ICPC 22 - Incertezas sobre o Tratamento sobre o Lucro (equivalente à IFRIC 23).que seja reconhecida a legitimidade da amortização do ágio, tendo em vista os atuais precedentes administrativos e judiciais sobre o tema, bem como os consistentes argumentos de defesa desenvolvidos pela Companhia nos processos administrativos.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Políticas contábeis materiais--Continuação

l) Imposto de renda--Continuação

c) *Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro*--Continuação

Na hipótese de a compensação dos referidos saldos a ser questionada pelas Autoridades Fiscais, a Companhia entende que as chances de êxito são as mesmas que atribuídas ao tema ágio (Possível com viés provável), haja vista a direta vinculação entre as matérias, e considerando o atual cenário jurisprudencial avaliado.

m) Receita de contratos com clientes

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o serviço ou produto ao cliente.

As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes decorrem do tipo de operação de serviço ou venda e estão descritas a seguir:

i) *Receita de arrendamento*

a) *Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo termos de pagamento significativos*

O Grupo arrenda galpões flexíveis, estruturas de armazenamento e coberturas. Os arrendamentos são formalizados por meio de contratos firmados entre a Companhia e seus clientes. Estes contratos determinam os termos e condições inerentes ao arrendamento, estando vigentes a partir da sua celebração, sendo disponibilizados os galpões flexíveis, estruturas de armazenamento e coberturas fica configurado o cumprimento da obrigação de desempenho. O contrato estabelece, entre outras condições:

- O preço acordado entre as partes é cobrado em parcelas mensais fixas. O preço inclui os serviços de montagem e desmontagem, uma vez que as parcelas do arrendamento passam a ser cobradas somente após a aceitação pelos clientes, que é formalizada por meio de uma “carta de confirmação de conclusão da obra de montagem do galpão”, onde os clientes atestam que as estruturas montadas condizem com o que foi contratado; e

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Políticas contábeis materiais--Continuação

m) Receita de contratos com clientes--Continuação

i) *Receita de arrendamento*--Continuação

a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo termos de pagamento significativos--Continuação

- O prazo de vigência dos contratos de arrendamento é em média de vinte meses, com atualização anual pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M). A rescisão do contrato pelo cliente acarreta o pagamento de uma multa de 30% do valor total das parcelas a vencer.

No mês subsequente à utilização dos ativos, notas fiscais são emitidas com o valor mensal acordado contratualmente. A cobrança ocorre por meio de depósitos bancários e/ou cobrança bancária.

b) Reconhecimento da receita de acordo com o CPC 06 / IFRS 16

A receita é reconhecida ao longo do tempo de acordo com a utilização dos galpões flexíveis, estruturas de armazenamento e coberturas. O valor da receita a ser reconhecido é formalizado por meio de contratos de arrendamento e cobrado mensalmente, de acordo com os prazos de arrendamento acordados contratualmente.

ii) *Receita da venda de galpões e peças*

a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho do cliente, incluindo condições de pagamento significativas

Os clientes obtêm controle dos galpões flexíveis, estruturas de armazenamento e coberturas quando os produtos são entregues e aceitos pelo cliente. Nesse momento, as notas fiscais correspondentes são emitidas. A cobrança ocorre por meio de depósitos bancários e/ou cobrança bancária.

Os contratos segregam os preços de produtos e os serviços de montagem, uma vez que as obrigações de desempenho são cumpridas separadamente, ou seja, quando os produtos e suas estruturas são entregues. Os “aceites” dos clientes são formalizados quando os mesmos concordam com o recebimento dos produtos.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Políticas contábeis materiais--Continuação

m) Receita de contratos com clientes--Continuação

ii) Receita da venda de galpões e peças--Continuação

a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho do cliente, incluindo condições de pagamento significativas--Continuação

O preço inclui os serviços de montagem, uma vez que a obrigação de desempenho só é cumprida após a aceitação dos clientes, que é formalizada por meio de uma “carta de confirmação”, onde os clientes concordam com as estruturas montadas.

b) Reconhecimento da receita de acordo com o CPC 47 / IFRS 15

A receita da venda de galpões flexíveis, estruturas de armazenamento e coberturas é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelo cliente.

Os contratos incluem uma garantia, que é exercível apenas em raras circunstâncias de mau funcionamento dos produtos e, consequentemente, não restringe o reconhecimento da receita. Qualquer outro tipo de personalização ou modificação do produto original é cobrado como um serviço de manutenção.

c) Natureza e a época das obrigações de desempenho, incluindo termos de pagamento significativos

O Grupo presta serviços de montagem, desmontagem e manutenção. As vendas de serviços são formalizadas por meio de contratos firmados entre a Companhia e seus clientes, que incluem os valores dos materiais utilizados além da mão de obra aplicada na prestação destes serviços. As notas fiscais são emitidas após a conclusão dos serviços prestados e possuem um vencimento padrão de trinta dias. A cobrança ocorre por meio de depósitos bancários e/ou cobrança bancária.

d) Reconhecimento da receita de acordo com o CPC 47/ IFRS 15

A receita é reconhecida ao longo do tempo à medida que os serviços são prestados. Os preços dos serviços são estabelecidos e formalizados em contrato, o qual é reconhecido após a conclusão do serviço prestado contratado pelo cliente.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Políticas contábeis materiais--Continuação

n) Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo incluem:

- Rendimentos sobre as contas a receber;
- Receita de atualização monetária de créditos tributários;
- Receita com aplicações financeiras;
- Despesas de juros sobre empréstimos e debêntures;
- Despesas bancárias;
- Impostos sobre operações financeiras;
- Despesa de juros sobre arrendamento mercantil;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

O Grupo classifica juros recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Políticas contábeis materiais --Continuação

o) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valores justos para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada.

p) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. Um passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Políticas contábeis materiais --Continuação

q) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é exigida pela legislação societária brasileira e pelas políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi elaborada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". A IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Consequentemente, para fins das IFRS, esta demonstração é apresentada como informação complementar, sem prejuízo das demonstrações financeiras.

6. Pronunciamentos novos ou revisados

a) Novas normas, alterações e interpretações de normas que vigoraram em 2025

Alterações à Pronunciamentos Técnicos CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025

Em setembro de 2024, o IASB divulgou alterações à IFRS 16 no que tange as transações de venda e retro -arrendamento. A alteração à IFRS 16 especifica os requisitos que um vendedor/arrendatário usa ao mensurar o passivo de arrendamento decorrente de uma transação de venda e retro- arrendamento, para garantir que o vendedor/arrendatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso. Essa norma não representa efeitos materiais para a Companhia.

b) Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Abaixo é apresentado as alterações recentes nas normas que deverão ser aplicadas a partir de sua data efetiva. A Companhia está avaliando os possíveis impactos e pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros. Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026

Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 e IFRS 7 Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

6. Pronunciamentos novos ou revisados--Continuação

- b) Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor--
Continuação

Alterações à IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública. Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.

Alterações à IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras. em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027

Em 9 de abril de 2024, a IASB divulgou a nova norma de contabilidade, a norma visa melhorar a transparência e comparabilidade das demonstrações financeiras, fornecendo aos investidores informações mais claras sobre o desempenho financeiro das empresas. Suas principais mudanças incluem: (1) padronização da estrutura da demonstração de resultados com três categorias definidas para receitas e despesas; (2) maior transparência nas medidas de desempenho definidas pela administração; e (3) melhor organização das informações financeiras.

7. Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

7.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	-	-	1.795	448
Certificados de depósitos bancários (i)	99.552	2.678	155.788	96.451
	99.552	2.678	157.583	96.899

- (i) Representadas pelos Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), denominadas em reais e remuneradas por taxas variáveis médias de 103% em 31 de dezembro de 2025 (101% em 2024) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Tais aplicações são realizadas junto a instituições financeiras consideradas de primeira linha, classificadas nos segmentos S1 e S2, conforme regulamentação do Banco Central do Brasil.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

7. Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários--Continuação

7.2. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Títulos e Valores Mobiliários (i)	-	11.778	-	11.778
	-	11.778	-	11.778

(i) Saldo decorrentes de Instrumento Particular de Cessão de Créditos Fiduciários entre a SCG IV e o Sun Fundo de Investimento em Participações Multiestratégias.

8. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Clientes	60.257	73.619
Perda de crédito esperada (a)	(15.442)	(7.160)
Total	44.815	66.459

(a) A despesa de perda de crédito esperada foi registrada na demonstração do resultado, conforme política de provisão para contas a receber. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber, os valores creditados na rubrica perdas de créditos esperadas são, em geral, revertidas contra a baixa definitiva do título. No exercício de 2025, houve o reconhecimento adicional de perdas relacionadas a um grupo econômico específico e pontual, ocasionando o aumento substancial da provisão em relação ao exercício de 2024.

A tabela abaixo demonstra a composição por idade do contas a receber de clientes:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Valor bruto	Expectativa de perda	Valor líquido	Valor bruto	Expectativa de perda	Valor líquido
A vencer	37.315	(1.460)	35.855	53.650	(72)	53.578
Vencidos:						
Até 30 dias	4.665	(2.285)	2.380	5.466	(72)	5.394
31 a 60 dias	1.121	(140)	981	2.126	(72)	2.054
61 a 90 dias	881	(39)	842	2.589	(358)	2.231
91 a 180 dias	946	(370)	576	2.756	(1.074)	1.682
181 a 270 dias	3.125	(1.631)	1.494	4.620	(1.432)	3.188
271 a 365 dias	6.240	(5.327)	913	1.785	(3.580)	(1.795)
Vencido há mais 361 dias	5.964	(4.190)	1.774	627	(500)	127
	60.257	(15.442)	44.815	73.619	(7.160)	66.459

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

8. Contas a receber de clientes--Continuação

O Grupo considera, na provisão para perdas, os valores renegociados por meio de instrumentos formais de confissão de dívida. A constituição da provisão é realizada mediante a aplicação de percentuais definidos de acordo com o risco da operação, levando em consideração as garantias vinculadas aos respectivos instrumentos.

Adicionalmente, em um dos casos, a obrigação encontra-se garantida por meio de hipoteca e nas demais situações, os acordos podem ter sido firmados com a inclusão de fiadores como garantia adicional. Essas condições visam assegurar maior proteção quanto à recuperação dos valores devidos.

A movimentação das perdas por redução ao valor recuperável é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Em 1º de janeiro	(7.160)	(817)
(Adições) reversões de provisão	(8.282)	(7.240)
Baixa efetiva para perdas	-	897
Saldo em 31 de dezembro	(15.442)	(7.160)

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IPI	-	-	476	161
PIS e COFINS	-	-	-	709
ICMS	-	-	5	144
INSS a recuperar	-	-	175	1.178
Imposto de Renda e Contribuição Social	848	238	1.432	738
Crédito PIS e COFINS sobre ICMS	-	-	-	4
Total	848	238	2.088	2.934

10. Investimentos

a) Composição dos investimentos

	31/12/2025	31/12/2024
Tópico Locações de Equipamentos de Galpões para Indústria S.A.	72.169	131.495
Ágio por combinação de negócios (nota explicativa 12)	137.349	137.349
	209.518	268.844

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

a) Composição dos investimentos--Continuação

Em 31 de dezembro 2025	Part %	Total do ativo	Total das Exigibilidades	Patrimônio líquido	Receita	Custos e Despesas	Lucro	Equivalência patrimonial
Tópico	70%	354.542	251.442	103.100	255.093	208.943	46.150	32.304
Em 31 de dezembro 2024	Part %	Total do ativo	Total das Exigibilidades	Patrimônio líquido	Receita	Custos e Despesas	Lucro	Equivalência patrimonial
Tópico	70%	388.653	200.803	187.850	251.032	191.843	59.189	41.433

b) Movimentação dos investimentos

	31/12/2025	31/12/2024
Saldos inicial em 1º de janeiro	131.495	104.062
Dividendos distribuídos	(84.000)	
Resultado de equivalência patrimonial	32.304	41.433
Dividendos a receber	(7.630)	(14.000)
Saldo final em 31 de dezembro	72.169	131.495

c) Dividendos a receber

	31/12/2025	31/12/2024
Saldos inicial em 1º de janeiro	14.267	266
Dividendos distribuídos	(14.000)	-
Dividendos a receber	7.630	14.000
Saldo final em 31 de dezembro	7.897	14.267

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

11. Ativo Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Consolidado	
				31/12/2025 Saldo Residual	31/12/2024 Saldo Residual
Máquinas e equipamentos	10%	11.416	(10.341)	1.075	1.280
Estruturas	7%	196.758	(95.814)	100.944	96.391
Coberturas	9%	142.038	(98.282)	43.756	45.815
Acessórios e componentes	9%	51.801	(32.278)	19.523	9.961
Direitos de uso	20% a 50%	19.104	(8.902)	10.202	7.463
Imobilizado em andamento	-	15.564	-	15.564	14.271
Outros	4% e 20%	18.866	(10.017)	8.849	9.835
Total		455.547	(255.634)	199.913	185.016

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

11. Ativo Imobilizado--Continuação

	Máquinas e Equipamentos	Estruturas	Coberturas	Acessórios e Componentes	Direito de uso	Imobilizado em Andamento	Outros (i)	Total
Custo em 31 de dezembro de 2023	11.255	182.272	131.617	38.860	24.142	12.592	14.934	415.672
Adições	171	-	-	-	2.080	31.279	3.758	37.288
Baixas	-	(13.733)	(8.681)	(51)	(4.164)	(1.510)	(186)	(28.325)
Transferências	-	14.779	13.287	24	-	(28.090)	-	-
Saldo em 31 de dezembro 2024	11.426	183.318	136.223	38.833	22.058	14.271	18.506	424.635
Adições	30	-	-	-	7.720	53.302	12.457	73.509
Baixas	(40)	(8.789)	(10.896)	-	(10.674)	-	(12.098)	(42.497)
Transferências	-	22.229	16.711	12.969	-	(51.909)	-	-
Saldo em 31 de dezembro 2025	11.416	196.758	142.038	51.802	19.104	15.664	18.865	455.547
	Máquinas e Equipamentos	Estruturas	Coberturas	Acessórios e Componentes	Direito de uso	Imobilizado em Andamento	Outros (i)	Total
Depreciação em 31 de dezembro de 2023	(9.728)	(78.895)	(80.337)	(24.015)	(11.784)	-	(7.475)	(212.234)
Adições	(418)	(12.501)	(13.170)	(4.901)	(6.539)	-	(1.215)	(38.744)
Baixas	-	4.469	3.099	44	3.728	-	19	11.359
Depreciação em em 31 de dezembro 2024	(10.146)	(86.927)	(90.408)	(28.872)	(14.595)	-	(8.671)	(239.619)
Adições	(206)	(12.354)	(13.776)	(3.407)	(4.970)	-	(1.446)	(36.159)
Baixas	11	3.467	5.902	-	10.663	-	101	20.144
Saldo em 31 de dezembro 2025	(10.341)	(95.814)	(98.282)	(32.279)	(8.902)	-	(10.016)	(255.634)
Valor líquido em 31 de dezembro de 2024	1.280	96.391	45.815	9.961	7.463	14.271	9.835	185.016
Valor líquido em 31 de dezembro de 2025	1.075	100.944	43.756	19.523	10.202	15.564	8.849	199.913

(i) O grupo de Outros é composto por veículos, móveis e utensílios, equipamentos de informática, ferramentas, benfeitorias em imóveis de terceiros e instalações.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

11. Ativo Imobilizado--Continuação

a) Baixas de imobilizado Galpão

No ano de 2025 a Controlada realizou baixas de ativos operacionais (classificados como estruturas e coberturas), no montante de R\$10.316, sendo: R\$2.281 referente ao inventário físico realizado em suas unidades (Embu), R\$6.400 relacionado às vendas de Galpões e peças, R\$1.298 referente ao processo Retrofit dado pelo reaproveitamento de peças como matéria prima e R\$337 relativos a baixas ocorridas no processo de desmontagem e garantia.

Para outros ativos imobilizados não operacionais, no ano de 2025, (classificados como máquinas e equipamentos, outros e imobilizado em andamento) a Companhia realizou a baixa no montante de R\$12.098. Para os arrendamentos, a Companhia realizou baixas no montante de R\$10.674 no ano acima referido.

12. Intangível

	Consolidado				
	31/12/2023	Adições/ Baixas	31/12/2024	Adições/ Baixas	31/12/2025
Custo					
Ágio de combinação de negócios	137.348	-	137.348		137.348
Outros	5.139	68	5.207	190	5.397
Total	142.487	68	142.555	190	142.745
Amortização acumulada					
Outros	(3.907)	(368)	(4.275)	(507)	(4.782)
Total	(3.907)	(368)	(4.275)	(507)	(4.782)
Valor líquido contábil	138.580	(300)	138.280	(317)	137.963

Análise de perda ao valor recuperável para UGCs contendo ágio

O Grupo prepara anualmente o teste de *impairment* do ágio.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), nesse caso, há apenas uma UGC definida que é a Tópico.

O Grupo utiliza para determinação do valor recuperável o método do valor em uso que tem como base a projeção dos fluxos de caixa descontados esperados das unidades geradoras de caixa determinados pela Administração com base nos orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a cada UGC, utilizando-se de informações disponíveis no mercado e desempenhos anteriores.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

Análise de perda ao valor recuperável para UGCs contendo ágio--Continuação

A taxa de desconto reflete o risco associado do negócio, englobando o risco de mercado, risco país, risco tamanho e o risco re-alavancado que está relacionado com o crescimento comparativo de empresas que fazem parte do mesmo setor. A taxa de desconto é aplicada ao fluxo de caixa futuro para se determinar o valor que um patrimônio líquido teria numa base de fluxo de caixa.

A taxa de desconto utilizada foi definida através do modelo matemático denominado “*Weighted Average Cost of Capital - WACC*”. Este método reflete o retorno requerido pelo Grupo. Dessa forma, o modelo captura os riscos e benefícios associados com a estrutura de capital adotada pela Grupo para o financiamento de suas operações.

	31/12/2025	31/12/2024
Taxa de desconto	14.4%	14,2%
Taxa de crescimento na perpetuidade	4,0%	4,0%
Taxa de crescimento do LAJIDA projetado (média dos cinco anos)	5,2%	5,2%

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do LAJIDA, a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria.

O LAJIDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustado pelos seguintes fatores:

- Crescimento da receita foi projetado levando em consideração os níveis de crescimento conforme expectativa da administração, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos cinco anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos cinco anos.

Como resultado dos testes anuais, nenhuma despesa por perda de valor recuperável de ativos e ágio foi reconhecida nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro 2024 e 2023. A determinação da recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chave, conforme descrito anteriormente, que são influenciadas pelas condições de mercados, tecnológicas, econômicas vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se novas perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas serão materiais.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

13. Passivos de arrendamentos

Título contábil	Encargos	Natureza	Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024
Arrendamentos	14,90% a.a.	Direito de uso de imóveis e veículos	12.175	7.296
			12.175	7.296
Passivo circulante			2.232	1.901
Passivo não circulante			9.943	5.395

O Grupo arrenda imóveis e veículos. Esses arrendamentos possuem opção de renovação automática. Os pagamentos de arrendamentos são reajustados anualmente para refletir os valores de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços. As taxas de juros aplicadas foram as mesmas de empréstimos incremental para cálculo do desconto a valor presente de CDI 14,90% e 14,65% Selic para os veículos que foram adicionados no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As posições financeiras relativas aos contratos de arrendamentos para os quais o Grupo é a arrendatário estão apresentadas a seguir:

a) Passivo de arrendamento

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	7.296	10.550
Adição	10.166	2.080
Baixas	(11)	(436)
Provisão de juros	751	1.296
Pagamentos	(5.276)	(4.898)
Juros pagos	(751)	(1.296)
Saldo em 31 de dezembro	12.175	7.296

Os montantes registrados no passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2025 e 2024 apresentam os seguintes cronogramas de vencimentos:

	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	1.901
2026	2.232	2.081
2027	4.423	2.392
2028	4.576	922
2029	944	-
Saldo em 31 de dezembro	12.175	7.296

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

13. Passivos de arrendamentos--Continuação

b) Valores reconhecidos no resultado

	31/12/2025	31/12/2024
Depreciação (Nota 11)	4.970	6.539
Juros sobre arrendamentos (Nota 22)	(751)	(1.296)

Apresentamos uma tabela a seguir indicando o direito potencial ao PIS/COFINS recuperável incluído na contraprestação do arrendamento, de acordo com os prazos definidos para o pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados ao valor presente:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajuste a valor presente
Contraprestação de arrendamento	19.978	12.175
PIS / COFINS	1.831	1.126

Na mensuração e remensuração do seu passivo de arrendamento e direito de uso, a administração da Companhia utilizou a metodologia de fluxo de caixa descontado, sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso a Companhia considerasse a inflação (principalmente o IGP-M) no seu fluxo de caixa, o efeito sobre o direito de uso e passivo de arrendamento seria um acréscimo de aproximadamente R\$750 (R\$628 em 2024).

14. Empréstimos e debêntures

a) Controladora

Título contábil	Encargos	Natureza	Garantias	Vencimento	31/12/2025	31/12/2024
Debêntures	100% CDI + 4,90 % a.a.	Fluxo de caixa	Parcela dos recebíveis	12/11/2025	-	27.849
					-	27.849
				Circulante	-	27.849
				Não circulante	-	-

As movimentações da controladora nos exercícios de 2025 e 2024 foram as seguintes:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	27.849	39.558
Pagamento de principal	(27.300)	(11.700)
Pagamento de juros	(2.437)	(6.150)
Juros provisionados	1.888	5.893
Gastos com emissão da dívida	-	248
Saldo em 31 de dezembro	-	27.849

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e debêntures--Continuação

b) Consolidado

Rubrica	Encargos	Natureza	Garantias	Vencimento	31/12/2025	31/12/2024
Debêntures 3.a emissão (i)	100% CDI + 3,25%a.a.	Fluxo de caixa	Contas a receber comerciais	20/04/2027	-	135.604
Debêntures 4.a. emissão (ii)	100% CDI + 1,90%a.a.	Fluxo de caixa	Contas a receber comerciais	16/12/2030	197.866	
Debêntures Holding (ii)	100% CDI + 4,90%a.a.	Fluxo de caixa	Contas a receber comerciais	12/11/2025	-	27.849
Capital de giro (iii)	100% CDI + 4,99% a.a.	Investimento	BNDES	02/10/2025	-	1.055
					197.866	164.508
			Circulante		-	63.196
			Não Circulante		197.866	101.312

c) Movimentações de empréstimos e debêntures

As movimentações do consolidado nos exercícios de 2024 e 2023, foram as seguintes:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo em 1º de janeiro	164.508	215.856
Captação	197.239	-
Pagamento de principal	(161.863)	(50.950)
Pagamento de juros	(25.004)	(29.192)
Juros provisionados	(629)	28.546
Gastos com emissão da dívida	23.615	248
Saldo em 31 de dezembro	197.866	164.508

Os montantes de empréstimos e debêntures registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2024 e 2023 apresentam os seguintes cronogramas de vencimentos no consolidado

Controladora	31/12/2025	31/12/2024
2024	-	-
2025	-	27.849
Total	-	27.849
Consolidado	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	63.196
2026	-	62.831
2027	16.007	39.438
2028	61.533	-
2029	61.549	-
2030	61.538	-
(-) Gastos com emissão de dívida	(2.761)	(957)
Total	197.866	164.508

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e debêntures--Continuação

Emissão de debêntures

- (i) 3ª emissão de debêntures em 20 de abril de 2022: a Tópico realizou terceira emissão de debênture em série única no valor nominal de R\$1,00 (um real) e valor total deste título de crédito de montante de R\$180.000. O saldo do valor nominal unitário terá amortizações trimestrais e consecutivas nos meses de janeiro, abril, julho e outubro, com carência de um ano sendo que a primeira amortização de juros ocorrerá em julho de 2022 e a primeira amortização de principal ocorrerá em julho de 2023, a última em janeiro de 2027 conforme termos da escritura desta emissão. A taxa de juros desta debênture é de CDI + 3,25% a.a. Como garantia, o Grupo tem a obrigação de assegurar-se de que a soma do fluxo financeiro mensal dos últimos 3 (três) meses imediatamente anteriores à data-base corresponda a, no mínimo, 20% (vinte por cento) do saldo do valor total da emissão ou conforme o caso, do saldo devedor legal previsto na respectiva data-base. Adicionalmente, o fluxo mensal não poderá ser inferior a R\$8.000 de recebíveis de locação, em qualquer mês individual ("fluxo mínimo mensal"), transitando em conta corrente "Escrow" do Banco Santander. Em 29 de dezembro de 2025, a Companhia realizou a liquidação antecipada integral desta debênture, conforme previsto na respectiva escritura de emissão, não remanescendo saldos de principal ou encargos financeiros a pagar na referida data. Na liquidação antecipada da debênture, houve pagamento de prêmio para os debenturistas, no montante de R\$629. Com a quitação integral do título, todas as obrigações, garantias e covenants associados à emissão foram automaticamente extintos.
- (ii) 4ª emissão de debêntures em 16 de dezembro de 2025: a Tópico realizou a quarta emissão de debêntures em série única no valor nominal de R\$1,00 (um real) e valor total deste título de crédito de montante de R\$200.000 (valor líquido de R\$197.239 considerando despesas com a captação). As debêntures possuem prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento final em 16 de dezembro de 2030. A amortização do principal ocorrerá de forma trimestral e consecutiva, nos meses de março, junho, setembro e dezembro, com início em dezembro de 2027 e término na data de vencimento. A emissão conta com carência de 2 (dois) anos para amortização do principal, sendo que o pagamento dos juros ocorre trimestralmente, a partir de março de 2026. A taxa de juros da debênture corresponde a CDI + 1,90% a.a. Como garantia, a Companhia tem a obrigação de assegurar-se de que a soma do fluxo financeiro mensal dos últimos 3 (três) meses imediatamente anteriores à data-base corresponda a, no mínimo, 20% (vinte por cento) do saldo do valor total da emissão ou conforme o caso, do saldo devedor legal previsto na respectiva data-base. Adicionalmente, o fluxo mensal não poderá ser inferior a R\$8.000 de recebíveis de locação, em qualquer mês individual ("fluxo mínimo mensal"), transitando em conta corrente "Escrow" do Banco Santander.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e debêntures--Continuação

Emissão de debêntures--Continuação

A escritura da debênture contém cláusula contratual restritiva (covenants) que estabelece que ao final de cada exercício o índice financeiro calculado pela razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA deverá ser inferior a 2,50 (dois e meio), e o montante de caixa e aplicações financeiras deverá ser superior a R\$5.000. Na ocorrência de qualquer dos eventos acima a dívida se torna imediatamente vencida.

O Grupo monitora o indicador de *covenants* acima mencionado, que em 31 de dezembro alcançou os seguintes patamares em sua controlada Tópico Locações de Galpões:

	31/12/2025	31/12/2024
Memória de cálculo dos covenants		
Lucro bruto	122.689	137.505
Despesas comerciais	(10.700)	(9.288)
Despesas administrativas	(22.110)	(19.064)
Depreciação e amortização	36.477	39.112
Receitas/despesas não recorrentes (a)	-	(27.123)
EBITDA (*)	126.356	121.142
Dívida líquida de caixa (b)	142.596	43.395
Índice	1,13	0,36

(*) Conforme contrato de debêntures, a definição do cálculo do EBTIDA: significa o resultado bruto, subtraído das despesas de comercialização, despesas administrativas, acrescido dos valores de depreciação e amortização.

(a) O saldo refere-se à recuperação de saldos de um cliente específico no exercício de 2024.

(b) A seguir demonstramos a composição da Dívida líquida de caixa:

	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e debêntures	197.866	136.659
Gastos com emissão de dívidas	2.761	957
Caixa e equivalente caixa	(58.031)	(94.221)
Dívida líquida de caixa	142.596	43.395

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e debêntures--Continuação

Emissão de debêntures--Continuação

- (iii) 1ª emissão de Debêntures em 12 de novembro de 2019: a SCG IV emitiu 60.000 debêntures em série única no valor nominal unitário de R\$1.000. As debêntures emitidas são simples, ou seja, não há conversão em ações de emissão da SCG IV. O saldo do valor nominal unitário será amortizado semestralmente de forma crescente a partir de 2021, nos meses de maio e novembro, em 10 parcelas consecutivas até 12 de novembro de 2024, conforme termos da escritura de emissão (vencimento estendido até 12 de novembro de 2025 conforme 2º Aditamento à Escritura de 05 dezembro de 2023). Sobre essas debêntures, incidem juros remuneratórios de CDI + 4,90% a.a. As debêntures possuem como garantia: (1) alienação fiduciária sobre a totalidade das ações emitidas pela SCG IV de titularidade do SCG IV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, correspondente a 95% do capital social da emissora; (2) cessão fiduciária sobre a totalidade dos direitos creditórios: (a) de titularidade da SCG IV na Tópico; (b) titularidade do SCG III Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia na Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A; e (c) de titularidade da Rio Jari SP Participações S.A. na Brinox Metalúrgica S.A. (titularidade da Rio Jari SP Participações SA e Brinox Metalúrgica SA excluídas após 2º Aditamento à Escritura de 05 de dezembro de 2023). Tais direitos creditórios incluem a totalidade dos: (i) dividendos, proventos, lucros, rendimentos, bonificações, frutos e direitos econômicos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores que venham a ser apurados; (ii) recebíveis decorrentes da eventual venda, alienação, cessão ou transferência, direta ou indireta, de ações da respectivas empresas; (iii) eventual sobejo de eventual excussão das garantias de alienação fiduciária constituídas sobre as ações Tópico e Brinox; (iv) direitos detidos pela SCG IV em razão da titularidade da conta vinculada na qual serão depositados os recebíveis previstos na alíneas (a), (b) e (c); e (3) garantia corporativa emitida pela Southern Cross Latin America Private Equity Fund IV, L.P. e outras entidades da Southern Cross Group por meio da Guaranty Letter, até o limite de US\$24.500.
- (iv) Em 2 de outubro de 2020: a Tópico contraiu uma captação de R\$5.000. junto ao Banco ABC, a título de Capital de Giro, com garantia do BNDES. Este empréstimo tem carência de doze meses de pagamento de principal, a amortização ocorre mensalmente durante sessenta meses, o contrato é livre de garantias e covenants.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

15. Fornecedores e outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de materiais	-	-	4.931	2.947
Fornecedores de serviços e outros	15	6	10.741	10.858
Partes relacionadas - (nota 24)			389	389
Total	15	6	16.061	14.194
Circulante	15	6	16.061	14.194

16. Obrigações fiscais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Programa de integração social e contribuição para os fins sociais ("PIS e COFINS")	-	-	1.794	2.086
Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços ("ICMS")	-	-	194	252
Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")	-	-	379	1.292
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço ("FGTS")	-	-	374	267
Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF")	-	-	537	436
Salários e provisões trabalhistas	-	-	7.920	7.141
Outros impostos a pagar	-	-	-	272
Outros impostos a recolher	49	6	402	93
Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher ("IR e CS")	-	-	1.600	8.399
	49	6	13.200	20.238

17. Imposto de renda e contribuição social diferidos (Consolidado)

a) Variações nos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

	31/12/2023	Resultado	31/12/2024	Resultado	31/12/2025
Provisão para ações trabalhistas	157	(12)	145	(59)	86
Perdas de crédito esperadas	278	2.156	2.434	2.816	5.250
Provisão de bônus	1.099	117	1.216	28	1.244
Perdas esperadas com estoques obsoletos/impairment	161	438	599	(417)	182
Outras Provisões	214	918	1.132	(50)	1.082
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (*)	33.327	3.587	36.914	-	36.914
Receita (CPC 47)	(1.343)	(4.643)	(5.986)	4.759	(1.227)
Imobilizado (Ajuste de avaliação patrimonial)	(3.974)	1.088	(2.886)	736	(2.150)
Impostos diferidos líquido ativos (passivos)	29.919	3.649	33.568	7.813	41.381

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social diferidos (Consolidado)--Continuação

a) Variações nos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos--Continuação

A Tópico apresenta prejuízos fiscais acumulados de anos anteriores no montante de R\$108.571 em 31 de dezembro de 2025 (R\$108.571 em 31 de dezembro de 2024). A Administração constitui ativos fiscais diferidos no montante de R\$36.914 em 31 de dezembro de 2025 (R\$36.914 em 31 de dezembro de 2024). Com base nesta estimativa, a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam compensados até dezembro de 2028.

A SCG IV apresenta prejuízos fiscais no montante de R\$83.784 em 31 de dezembro de 2025 (R\$84.306 em 31 de dezembro de 2024). A Administração não constituiu ativos fiscais diferidos, em decorrência da Companhia atuar como Holding e não ter expectativa de lucro tributável futuro para compensação dos créditos diferidos.

O imposto de renda da pessoa jurídica ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL") devem ser compensados da seguinte forma:

Ano Compensar	31/12/2025	31/12/2024
2024	-	3.866
2025	-	6.896
2026	8.592	7.440
2027	8.995	8.946
2028	9.450	9.766
2029	9.877	-
	36.914	36.914

Reconciliação da alíquota efetiva do imposto

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	34.043	36.465	72.112	82.539
Alíquota oficial de imposto %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculado pela alíquota oficial	(11.575)	(12.398)	(24.518)	(28.063)
Diferenças permanentes				
Despesas não dedutíveis: multas, doações e outras		-	278	901
Equivalência patrimonial	10.984	14.087	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	201	(1.689)	216	(1.689)
Receitas não tributáveis		-	169	151
Depreciação e juros sobre arrendamento indedutíveis		-	(759)	383
	(390)	-	(24.614)	(28.317)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(390)	-	(32.426)	(31.966)
Imposto de renda e contribuição social diferido			7.812	3.649
			(24.614)	(28.317)
				-
Alíquota oficial de imposto %	1,15%	0,00%	34,13%	34,31%

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social diferidos (Consolidado)--Continuação

a) Variações nos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos--Continuação

Reconciliação da alíquota efetiva do imposto--Continuação

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional que instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025 e pelo Projeto de Lei Complementar nº 108/2024, ainda em tramitação. A Reforma prevê a substituição gradual do ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS por tributos de base ampla sobre o valor agregado, quais sejam: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência compartilhada entre Estados e Municípios; a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal; e o Imposto Seletivo (IS), com finalidade predominantemente regulatória e incidência sobre bens e serviços específicos. A implementação plena do novo sistema está prevista para 2033, com período de transição entre 2026 e 2032.

A Administração da Companhia acompanha a evolução da regulamentação infraconstitucional e avalia continuamente seus potenciais efeitos. Eventuais impactos decorrentes da implementação da CBS, do IBS e do Imposto Seletivo serão reconhecidos e divulgados oportunamente, incluindo eventuais custos relacionados à implementação de sistemas e obrigações acessórias adicionais, quando se tornarem mensuráveis e efetivamente aplicáveis. Dessa forma, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não contemplam quaisquer efeitos relacionados à adoção futura desses tributos.

18. Provisão para demandas judiciais

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Ativo de Indenização (a) (nota explicativa 24)	-	233
Multa moratória recuperável(b)	876	876
Outras contas a receber	876	1.109
Depósitos judiciais	93	95
Provisão de contingências	(348)	(659)
Total Líquido	621	545

- (a) Corresponde ao ativo de indenização originado na aquisição da empresa "Indústria Brasileira de Infláveis Nautika". O contrato inclui cláusulas estabelecendo que os ex-controladores são contratualmente obrigados a indenizar o Grupo pelo resultado das contingências ou incertezas relacionadas a processos trabalhistas, judiciais e administrativos.
- (b) Trata-se da discussão parte do crédito relativo à denúncia espontânea. Dos R\$851 pleiteados, a Fazenda questionou apenas R\$4. O processo está pronto para ser sentenciado, após termos desistido dos R\$4 reais que seriam controversos. O prognóstico de perda é remoto, especialmente diante do reconhecimento do direito pela PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional).

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

18. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Movimentação da provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

Provisão para contingências	Ativo de Indenização (A)	Multa moratória (B)	Outras contas a receber (A+B)	Depósitos judiciais	Provisão passiva	Total Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	258	876	1.134	588	(1.209)	513
(Reembolso) / Pagamento	(179)	-	(179)	(15)	1.264	1.070
(Adições) / Reversões, líquidas	154	-	154	(478)	(714)	(1.038)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	233	876	1.109	95	(659)	545
(Reembolso) / Pagamento	(245)	-	(245)	-	1.433	1.188
(Adições) / Reversões, líquidas	12	-	12	(2)	(1.121)	(1.111)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	876	876	93	(347)	622

i) Processos com perdas possíveis

O Grupo é parte em processos tributários, cíveis e trabalhistas em andamento (judiciais e administrativos) com perdas consideradas possíveis pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as quais nenhuma provisão foi constituída. Os valores envolvidos nos litígios são apresentados a seguir:

	Civil (a)	Fiscais (b)	Trabalhistas (c)	Total
Perdas possíveis em 31 de dezembro de 2024	2.309	151.699	3.997	158.005
Perdas possíveis em 31 de dezembro de 2025	2.495	117.004	4.097	123.596

- (a) A Companhia avaliou como perda possível o risco de um processo de natureza cível cujo polo Ativo é o Ministério Público Federal. Trata-se de Ação Civil Pública que tem por objetivo obrigar a Companhia requerida a abster-se de dar saída à veículos de carga de seus estabelecimentos comerciais ou de terceiros por ela contratados, com excesso de peso, em desacordo com as especificações de carga dos veículos, devendo observar o cumprimento da legislação prevista no Código de Trânsito Brasileiro. O valor atual da ação é de R\$2.495 em 31 de dezembro de 2025 (R\$2.309 em 2024).
- (b) A Companhia tomou ciência da lavratura dos autos de infração em 09 de outubro de 2020 relacionado ao processo administrativo decorrente de autos de infração lavrados para a cobrança do IRPJ e da CSLL em 2016, acumulados com juros de mora e multa de ofício qualificada, que teve uma movimentação em 2021 a partir da qual a multa deixou de ser qualificada, pendente de confirmação pelo plenário do CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais). Em 19 de setembro de 2022 a Companhia recebeu novo auto de infração referente a cobrança de IRPJ e da CSLL relativo aos exercícios de 2017 e 2018 cujo saldo em 31 de dezembro de 2025 foi R\$117.004 (R\$151.699 em 2024). Objeto do auto segundo Termo de Verificação Fiscal, a controlada teria incorrido em exclusão indevida de amortização de ágio para fins fiscais. Em decorrência da infração acima, a Autoridade Fiscal também realizou ajuste no prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL apurado pela controlada no ano-base de 2015. O montante total de R\$117.004 de perdas possíveis em 31 de dezembro de 2025, contempla o montante de R\$368 referente ao auto de infração exigindo pagamento da medida compensatória Antidumping datado em 22 de junho de 2020. A administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos externos, julgou o risco como possível.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

18. Provisão para demandas judiciais--Continuação

i) Processos com perdas possíveis--Continuação

- (c) A Companhia avaliou como perda possível o risco de vinte e quatro processos trabalhistas, que estão em fase introdutória e/ou de conhecimento processual, cujo montante de valor de causa atualizado em dezembro de 2025 é de R\$4.097 (R\$3.997 em 2024). Os processos trabalhistas movidos contra a Companhia estão relacionados principalmente a pedidos de pagamento de horas extras e reflexo.
- (d) A Companhia recebeu em 28 de setembro e 28 de novembro de 2022, autos de infração relacionados aos processos da controlada, referentes aos anos-calendário 2017, 2018, 2019 e 2020 em decorrência de suposta exclusão indevida, das bases de cálculo de IRPJ e CSLL, mencionado no item (b) acima, por meio do qual foi atribuída a responsabilidade solidária da SCG IV. A Receita Federal do Brasil formalizou processo de arrolamento em nome da SCG IV Holding SA ("SCG IV"), por meio do qual foram arroladas 3.264.494 das ações detidas pela SCG IV na Tópico (as quais não são objeto de garantia das debêntures da SCG IV).

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da SCG IV Holding S.A, em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$214.100, dividido em 207.273.700 (duzentos e sete milhões, duzentas e setenta e três mil e setecentas) ações, totalmente subscritas e integralizadas:

Acionistas	Ações	Capital	Participação
Igloo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	196.910.015	203.113	94,85%
Kerilar Company S.A.	10.363.685	10.987	5,15%
Total	207.273.700	214.100	100%

b) Reserva legal

O Grupo constitui reserva legal de 5% ao ano até atingir o limite de 20% do capital social. Constituição de R\$1.530 em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não houve a respectiva constituição.

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	33.653	-
Prejuízos acumulados	(3.046)	-
Base Reserva Legal	30.607	-
5% Reserva Legal	1.530	-

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido--Continuação

c) Resultado por ação

Os lucros e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico são os seguintes:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	33.653	36.465
Número de ações	207.273.700	207.273.700
Lucro básico por ação - em R\$	0,16	0,18

d) Dividendos

No exercício de 2025, foram pagos R\$767 (aprovados na AGE em 19 de maio de 2025) e constituídos os dividendos mínimos obrigatórios, no montante de R\$1.454 (Em 31 de dezembro de 2024 não teve constituição devido os prejuízos acumulados).

	31/12/2025	31/12/2024
Base Reserva Legal	30.607	-
5% Reserva Legal	(1.530)	-
Base dividendos obrigatórios	29.077	-
5% dividendos obrigatórios	1.454	-

20. Receita de contratos com clientes

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Arrendamento de galpões	235.577	222.387
Venda de galpões e peças	43.463	51.241
Serviços de manutenção	3.385	3.944
Receita bruta	282.425	277.572
Impostos e outras deduções líquidas sobre arrendamentos, vendas e serviços	(27.332)	(26.540)
Receita líquida	255.093	251.032

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

21. Gastos por natureza

	Controladora	Despesas administrativas e gerais	
		31/12/2025	31/12/2024
Serviços de terceiros		(293)	(394)
Outros		-	-
		(293)	(394)

Consolidado 31/12/2025	Custos de contratos com clientes (a)	Despesas comerciais	Despesas administrativas e gerais	Outras receitas e despesas operacionais	Total
Consumo de materiais e estoque	(10.025)	(465)	(939)	-	(11.429)
Custo da desmobilização de ativo	(7.674)	-	-	-	(7.674)
Salários e encargos	(25.611)	(75)	(19.128)	-	(44.814)
Aluguéis de imóveis	(250)	-	(6)	-	(256)
Montagem	(7.675)	-	-	-	(7.675)
Depreciação do imobilizado	(35.682)	-	(478)	-	(36.160)
Amortização do intangível	(317)	-	-	-	(317)
Aluguéis de equipamentos	(15.190)	(363)	(5)	-	(15.558)
Fretes e carretos	(13.464)	(45)	-	-	(13.509)
Acomodação e viagens	(14.020)	(663)	(140)	-	(14.823)
Assessoria jurídica e consultoria	(462)	(4.908)	(9)	-	(5.379)
Serviços de terceiros	(1.275)	(2.195)	(42)	-	(3.512)
Provisão para demandas judiciais	(249)	-	(689)	-	(938)
Resultado da venda de ativos imobilizados	(5)	-	-	-	(5)
Outros	(505)	(1.942)	(967)	789	(2.625)
Total	(132.404)	(10.656)	(22.403)	789	(164.674)

Consolidado 31/12/2024	Custos de contratos com clientes (a)	Despesas comerciais	Despesas administrativas e gerais	Outras receitas e despesas operacionais	Total
Consumo de materiais e estoque	(8.724)	-	-	-	(8.724)
Custo da desmobilização de ativo (a)	(13.181)	-	-	-	(13.181)
Provisão e/ou Perda operacional	(598)	-	-	-	(598)
Ganhos/perdas produtos sinistralizados	-	672	-	-	672
Manutenção e outros materiais	(5.852)	(9)	(648)	-	(6.509)
Salários e encargos	(24.129)	(8.783)	(9.077)	-	(41.989)
Taxas e emolumentos diversos	(212)	-	(107)	-	(319)
Montagem	(7.168)	-	(1)	-	(7.169)
Depreciação do imobilizado	(38.627)	-	(117)	-	(38.744)
Amortização do intangível	-	-	(368)	-	(368)
Despesas com regalanização	(2.323)	-	-	-	(2.323)
Aluguéis de equipamentos	(15.527)	(72)	(47)	-	(15.646)
Fretes e carretos	(10.373)	-	(38)	-	(10.411)
Acomodação e viagens	(7.697)	(173)	(832)	-	(8.702)
Assessoria jurídica e consultoria	(679)	(15)	(4.898)	-	(5.592)
Serviços de terceiros	(1.394)	(437)	(2.629)	-	(4.460)
Provisão para demandas judiciais	(345)	-	(133)	-	(478)
Crédito de PIS e COFINS	5.370	-	190	-	5.560
Recuperação de despesas (b)	19.496	-	-	-	19.496
Outros	(1.564)	(471)	(753)	(267)	(3.055)
Total	(113.527)	(9.288)	(19.458)	(267)	(142.540)

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

22. Despesas financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas financeiras				
Juros sobre debêntures (nota explicativa 14)	(1.888)	(5.893)	(23.615)	(28.546)
Juros sobre arrendamento mercantil nota explicativa 13)	-	-	(751)	(1.296)
Despesas bancárias	(17)	(39)	(232)	(240)
Imposto sobre operação financeira	(13)	(79)	(131)	(162)
Outras despesas financeiras	(181)	(163)	(1.285)	(787)
	(2.099)	(6.174)	(26.014)	(31.031)
Receitas financeiras				
Receitas com aplicações financeiras	4.099	1.573	13.534	11.121
Rendimentos sobre títulos de clientes	-	-	1.070	889
Atualização monetária	32	28	32	28
Outras receitas financeiras	-	-	1.354	280
	4.131	1.601	15.990	12.318
Resultado financeiro, líquido	2.032	(4.573)	(10.024)	(18.713)

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As transações com instrumentos financeiros estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas, outros créditos, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. O Grupo avaliou os seus ativos e passivos financeiros que são apresentados ao custo amortizado. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente.

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo tinha os seguintes instrumentos financeiros não derivativos. Exceto pelos empréstimos e debêntures, os valores justos dos instrumentos financeiros não apresentaram variações em relação aos saldos contábeis correspondentes.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

Controladora	Classificação por categoria	Nota	Hierarquia do valor justo	31/12/2025		31/12/2024	
				Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa							
Caixa e bancos	Custo amortizado	7		-	-	-	-
Investimentos financeiros							
Certificados de depósitos bancários	Valor justo por meio do resultado	7	Nível 2	99.552	99.552	14.456	14.456
				99.552	99.552	14.456	14.456
Passivos financeiros							
Empréstimos e debêntures	Custo amortizado	14	Nível 2	-	-	27.849	27.849
				-	-	27.849	27.849

Consolidado	Classificação por categoria	Nota	Hierarquia do valor justo	31/12/2025		31/12/2024	
				Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa							
Caixa e bancos	Custo amortizado	7		1.795	1.795	448	448
				1.795	1.795	448	448
Investimentos financeiros							
Certificados de depósitos bancários	Valor justo por meio do resultado	7	Nível 2	155.788	155.788	108.229	108.229
Contas a receber de clientes							
	Custo amortizado	7		44.815	44.815	66.459	66.459
				44.815	44.815	66.459	66.459
Passivos financeiros							
Fornecedores e outras contas a pagar							
	Custo amortizado	15		16.061	16.061	14.194	14.194
				16.046	16.046	14.194	14.194
Empréstimos e debêntures							
	Custo amortizado	14	Nível 2	197.866	197.866	164.508	164.508
				197.866	197.866	164.508	164.508
Passivo de arrendamentos							
	Custo amortizado	13	Nível 2	12.175	12.175	7.296	7.296
				12.175	12.175	7.296	7.296

O CPC 40 (R1) (IFRS 7) define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (insumos não observáveis).

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos os ativos e passivos de instrumentos financeiros ao valor justo incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e
- Análise de fluxos de caixa descontados.

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

A controlada está exposta a vários riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), conforme descrito a seguir:

i) *Risco de crédito*

Esse risco é proveniente da possibilidade de o Grupo não receber os valores decorrentes das prestações de serviços e vendas de produtos que não tem garantias. Para minimizar esse risco, a Administração procura receber valores antecipados. As perdas estimadas com esses clientes quirográficos estão integralmente registradas no valor total.

Os valores contábeis dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito são:

Consolidado	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	157.583	96.899
Títulos e valores mobiliários	-	11.778
Contas a receber de clientes	44.815	66.459
	202.398	175.136

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

i) *Risco de crédito*--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

O risco de crédito de saldos em bancos e instituições financeiras é administrado pelo Departamento de Tesouraria de acordo com as diretrizes discutidas pela Diretoria Executiva. Os recursos excedentes são investidos de forma a minimizar a concentração de risco e, portanto, mitigar perdas financeiras em caso de eventual falência de uma contraparte.

O período máximo considerado na estimativa da perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

A qualidade e a exposição máxima ao risco de crédito são determinadas apenas no nível nacional ("Br") para equivalentes de caixa, depósitos bancários remunerados e depósitos bancários remunerados restritos, conforme segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Controladora		
Classificação nacional de AAA	-	2.678
Consolidado		
Classificação nacional de AAA	57.950	50.488
Classificação nacional de AA	81	43.733
Total	58.031	94.221

Contas a receber de clientes

A exposição do Grupo a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. No entanto, a Administração também considera fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de inadimplência.

A Diretoria Financeira estabeleceu uma política de crédito na qual novos clientes são analisados individualmente para verificar sua situação financeira antes que a Administração apresente uma proposta de limite de crédito e prazos de pagamento. A revisão realizada pelo Grupo inclui classificações externas, se disponíveis, informações de mercado e, em alguns casos, referências bancárias. O Grupo tem clientes inadimplentes e monitora a posição de cada um individualmente, podendo chegar a uma possível interrupção na prestação do serviço.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

i) *Risco de crédito*--Continuação

Contas a receber de clientes--Continuação

Apesar de a carteira de clientes não apresentar um histórico significativo de inadimplência, o Grupo constitui provisão para perdas esperadas, que considera uma taxa média ponderada de perda esperada, cuja metodologia de cálculo está explicada na Nota 8. A taxa em 31 de dezembro de 2024 é de 0,28% (0,28% em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes era:

	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes	44.815	66.459

A carteira de clientes do Grupo é composta por aproximadamente 516 clientes, nenhum dos quais representa mais de 10% das vendas. Consequentemente, o alto volume de clientes minimiza o risco de impactos significativos provocados pela inadimplência. Adicionalmente, o Grupo limita a exposição ao risco de crédito do contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de um e dois meses para os clientes.

ii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco em que a Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo busca manter o nível do seu “Caixa e equivalentes de caixa” e outros investimentos no mercado ativo superior aos desembolsos de caixa para a liquidação de passivos financeiros (exceto para “Fornecedores”) para os próximos 60 dias. A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo, considerando a expectativa de entrada de caixa, e de caixa e equivalentes de caixa, esperada. Além disso, a política de gestão de liquidez do Grupo envolve a projeção de desembolsos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para atingir essas projeções e a manutenção dos planos de financiamento da dívida. Isso exclui o impacto potencial de situações extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

ii) *Risco de liquidez*--Continuação

Os vencimentos contratuais dos passivos financeiros, pela posição líquida em 31 de dezembro de 2025, são apresentados abaixo:

Consolidado	Nota	Valor contábil	Até 06 meses	06-12 meses	01-02 anos	02-05 Anos
Empréstimos, financiamentos, mútuos e debêntures	14	(197.866)	-	-	(77.540)	(120.326)
Passivo de arrendamentos	13	(12.175)	-	-	(2.232)	(9.943)
Fornecedores e outras contas a pagar	15	(16.061)	(16.061)	-	-	-
Total		(226.102)	(16.061)	-	(79.772)	(130.269)

Os vencimentos contratuais dos passivos financeiros, pela posição líquida em 31 de dezembro de 2024, são apresentados abaixo:

Controladora	Nota:	Valor contábil	Até 06 meses	06-12 meses	01-02 anos	02-05 Anos
Empréstimo, financiamentos, mútuo e debêntures	15	(27.849)	(12.066)	(15.783)	-	-
Total		(27.849)	(12.066)	(15.783)	-	-

Consolidado	Nota	Valor contábil	Até 06 meses	06-12 meses	01-02 anos	02-05 Anos
Empréstimos, financiamentos, mútuos e debêntures	14	(164.508)	(27.713)	(35.483)	(61.074)	(40.238)
Passivo de arrendamentos	13	(7.296)	-	(1.901)	(2.081)	(3.314)
Fornecedores e outras contas a pagar	15	(14.194)	(14.1194)	-	-	-
Total		(185.998)	(41.907)	(37.384)	(63.155)	(43.552)

Conforme divulgado na Nota 15, o Grupo tem empréstimos quirografários que incluem cláusulas contratuais restritivas (covenants). O não cumprimento dessas cláusulas pode exigir que o Grupo liquide essas operações antes da data indicada na tabela acima.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

ii) *Risco de liquidez*--Continuação

Essas cláusulas contratuais são monitoradas regularmente pelo Departamento de Tesouraria e reportadas periodicamente à Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Os pagamentos de juros sobre empréstimos e debêntures incluídos na tabela acima incluem as taxas de juros de mercado futuras na data do balanço e esses valores podem mudar na medida em que as taxas de juros pós-fixadas mudem. Os fluxos de caixa incluídos na análise acima podem ocorrer significativamente mais cedo ou em valores significativamente diferentes.

iii) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de juros e preços de ações - irão afetar a receita do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de riscos de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxas de juros

O risco de taxa de juros é o risco de a Companhia incorrer em perdas econômicas em função de mudanças adversas nas taxas de juros, que podem ser causadas por fatores relacionados a crises econômicas e mudanças na política monetária do mercado interno e externo. Essa exposição refere-se principalmente a variações nas taxas de juros de mercado que afetam os ativos e passivos da Companhia indexados ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

A Administração da Companhia não restringe a exposição a diferentes taxas de juros e não estabelece limites entre taxas pré-fixadas ou pós-fixadas.

A Administração da Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de hedge para se proteger contra a volatilidade dessas taxas.

Para fins de análise de sensibilidade, a Administração da Companhia realizou avaliação em conformidade com o CPC 40 (R1) / IFRS 7, com o objetivo de demonstrar o impacto de variações razoavelmente possíveis nas taxas de juros sobre seus ativos e passivos financeiros.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de mercado*--Continuação

Risco de taxas de juros--Continuação

Considerando que os instrumentos financeiros da Companhia estão substancialmente indexados ao CDI, e tendo em vista a elevada correlação histórica entre o CDI e a taxa Selic, a Companhia utilizou como premissa a taxa Selic vigente na data-base do exercício, correspondente a 14,90% a.a. (fonte: Banco Central do Brasil), como estimativa representativa da taxa de juros para os próximos 12 meses.

Abaixo, é demonstrado um quadro com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Transações	Exposição	Risco	Probabilidade da taxa média	Cenário 1 (i)	Cenário 2 deteriorações de 25% (i)	Cenário 3 deteriorações de 50% (i)
Instrumentos financeiros	56.236	acréscimo do CDI	14,19%	7.980	9.975	11.970
Debêntures	(197.866)	acréscimo do CDI	14,19%	(28.077)	(35.096)	(42.116)
Variação de exposição (fluxo de caixa líquido)	(141.630)			(20.097)	(25.121)	(30.146)

(i) Corresponde ao impacto anual (ou seja, próximos 12 meses de juros), que afetaria o resultado e o patrimônio líquido se a mudança já tivesse ocorrido em 31 de dezembro de 2025 e se não houvesse impacto nos demais fatores.

24. Partes relacionadas

a) Transações entre partes relacionadas

		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Outras contas a receber			
Ativo de indenização (i)		-	233
Total de ativos com partes relacionadas		-	233

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras contas a pagar					
Ricardo Vantini (ii) (Nota explicativa 15)		-	-	(389)	(389)
Partes relacionadas (iii)		(73.810)	(70.686)	(73.810)	(70.686)
Dividendos a pagar (iv)		(1.454)		(4.839)	(6.110)
Total de passivos com partes relacionadas		(75.264)	(70.686)	(79.038)	(77.185)

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

24. Partes relacionadas--Continuação

a) Transações entre partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Dividendos distribuídos a acionistas da Companhia	(2.221)	-	(2.221)	-
Dividendos distribuídos a minoritários	-	-	(39.270)	(6.004)
Total dos dividendos distribuídos	(2.221)	-	(41.491)	(6.004)

- (i) Ativo de indenização: O montante encontra-se liquidado em 31 de dezembro de 2025 (R\$233 em 31 de dezembro de 2024), referiam-se a contas a receber, previsto no acordo dos acionistas, com o objetivo do reembolso de ações cíveis, trabalhistas ou fiscais que eram de responsabilidade dos antigos acionistas
- (ii) Passivo relativo a processos de demandas judiciais pagos pelo Sr. Ricardo Vantini, conforme acordo de acionistas devem ser reembolsados pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2025 o montante devido era de R\$389 (R\$389 em 31 de dezembro de 2024).
- (iii) A SCG IV Holding SA ("SCG IV") emitiu em 12/11/2019 debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie com garantia real conforme Escritura Particular da 1ª Emissão entre a SCG IV - emissora e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e valores Mobiliários S.A. ("Oliveira Trust") - agente fiduciário. Na mesma data foi firmado o Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras avenças entre o SCG III Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (posteriormente adquirido por Sun Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia) -cedente fiduciante, a Oliveira Trust - agente fiduciário com a interveniência e anuência da SCG IV- devedora garantida.

Foram constituídas, entre outras, conforme previsto nos instrumentos de constituição, as seguintes garantias em benefício dos debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário: a totalidade das ações da Mills Engenharia e Serviços SA ("Mills") bem como os dividendos, proventos, lucros, rendimentos, frutos e direitos econômicos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores que vierem a ser apurados e/ou declarados pela Mills ao Cedente Fiduciante com relação as Ações Mills.

Durante o exercício de 2025 e 2024 a Mills deliberou sobre a declaração de juros sobre capital através de Atas de Reunião do Conselho de Administração sendo os pagamentos efetuados em conta Escrow da SCG IV Holding SA nas seguintes datas:

- 15/04/2024: R\$4.154
- 29/05/2024: R\$341
- 15/07/2024: R\$4.841
- 30/08/2024: R\$11.005
- 23/12/2024: R\$11.795
- **Total 2024: R\$32.135**
- 25/04/2025: R\$3.124
- **Total 2025: R\$3.124**

- (iv) Dividendos a pagar pela SCG IV em 2025 R\$4.839(R\$1.455 saldo a pagar de dividendos mínimo obrigatório e R\$3.384 para os acionistas minoritário da Tópico) , em 2024 R\$6.110, dividendos a pagar para acionistas minoritários

Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia não remunera seus Diretores.

A controlada considera que seus diretores estatutários compõem o pessoal-chave da administração, os quais receberam os benefícios de curto prazo compostos por pró-labore e contribuições para a previdência social, conforme abaixo:

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

24. Partes relacionadas--Continuação

a) Transações entre partes relacionadas--Continuação

Remuneração do pessoal chave da administração--Continuação

	31/12/2025	31/12/2024
Pró-labore e contribuições sociais	2.832	2.539
Bônus	459	657
	3.291	3.196

25. Transações não envolvendo caixa

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

Itens não caixa	31/12/2025	31/12/2024
Adição de arrendamento por contrato de direito de uso	7.622	2.080
Aumento de capital social	-	30.665
Total	7.622	32.745

26. Informações por segmento

As informações por segmento são apresentadas em relação aos negócios do Grupo, que foram identificados a partir da estrutura de gestão e informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão do Grupo.

Os resultados por segmento, bem como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios do Grupo foram divididos em dois segmentos operacionais:

- (a) Venda de galpões e peças, que também inclui atividades de montagem e manutenção.
- (b) Arrendamento de galpões flexíveis, estruturas de armazenamento e coberturas, que também inclui atividades de montagem, desmontagem e manutenção.

Nenhum cliente foi responsável por mais de 10% da receita operacional líquida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

26. Informações por segmento--Continuação

	Vendas de galpões e peças		Arrendamento, instalação e desmontagem de galpões flexíveis		Totais entre a segregação	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de vendas	39.257	46.341	215.836	204.691	255.093	251.032
Custo de Vendas	(20.376)	(20.957)	(112.028)	(92.570)	(132.404)	(113.527)
Lucro bruto	18.881	25.384	103.808	112.121	122.689	137.505
Despesas gerais, comerciais e administrativas	(6.317)	(6.570)	(34.731)	(29.022)	(41.048)	(35.592)
Outras receitas	121	(49)	668	(218)	789	(267)
Lucro operacional antes das receitas e custos financeiros e impostos	12.685	18.765	69.745	82.881	82.430	101.646
Despesas financeiras	(3.680)	(4.589)	(20.235)	(20.269)	(23.915)	(24.857)
Receitas financeiras	1.825	1.978	10.034	8.739	11.859	10.717
Lucro / (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	10.830	16.154	59.544	71.351	70.374	87.506
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.728)	(5.227)	(20.496)	(23.090)	(24.224)	(28.317)
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício	7.102	10.927	39.048	48.261	46.150	59.189
Ativos dos segmentos reportáveis	54.561	71.746	299.980	316.907	354.542	388.653
Passivos dos segmentos reportáveis	38.695	37.069	212.747	163.734	251.442	200.803

SCG IV Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

27. Seguros

A cobertura dos seguros em 31 de dezembro de 2025 está demonstrada a seguir:

Tipo de seguros	Valor Cobertura
Risco de responsabilidade Civil	70.490
Fianças locatícias	245
Seguro de frotas	6.300
Seguro garantia	6.879
Segurança cibernética	10.000
Total	93.914

Os seguros contratados possuem prazo final de vigência distintos, variando entre janeiro de 2026 e maio de 2030.

Gustavo Pereira de Freitas Santos
Diretor Presidente

Rafael Pinto Dias
Diretor

Lademir Mazzucato
CRC 1SP-230173/O-2